



Informativo
CRAVIL

ANO 24 - Nº 205 - OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2024
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Sorgo Granífero ganha força como alternativa para a safrinha



diadecampo.cravil.com.br



DIA DE CAMPO

2025

DIA de CAMPO

12, 13 e 14
de fevereiro

realização:



Editorial

Ao finalizar o ano de 2024, com a Graça de Deus, estamos respirando um ar mais leve do que aquele vivido no segundo semestre de 2023. As lavouras de verão estão praticamente todas implantadas, prometendo uma colheita diferenciada.

O ano de 2024 nos permitiu superar a maior parte dos desafios que nos foram colocados. Isso foi possível com muito trabalho, confiança, participação do quadro social e de nossos colaboradores.

Realizamos, durante o ano, um importante trabalho de inovação com os associados, promovendo a conservação do solo. Apostamos na implantação de algumas culturas, como o sorgo granífero, e, com apoio da Epagri, estamos testando novas variedades de feijão para a nossa região.

Conseguimos retomar o trabalho e a implantação de inúmeras extensões tecnológicas, testar e introduzir novidades em diversas culturas na região, cujas iniciativas certamente trarão bons resultados nos próximos anos.

No polo tecnológico, já implantamos parcelas de diversas culturas com algumas novidades a serem apresentadas no Dia de Campo, que será realizado nos dias 12, 13 e 14 de fevereiro de 2025.

Acreditamos que o ano de 2025 será um bom ano para o setor Agro.

Na área social, realizamos o encontro de Lideranças e Gerentes para discutir estratégias inovadoras a serem introduzidas no trabalho da Cravil nos próximos anos. Realizamos o tradicional trabalho com as mulheres e jovens cooperativistas da Cravil, objetivando cons-

truir uma integração maior entre a Cooperativa, o quadro social e a comunidade. Com o programa JCC/ CRAVIL/ESCOLAS/SESCOOP, como por exemplo, o Cooper Jovem, desenvolvemos diversos trabalhos e projetos envolvendo professores e alunos de todas as escolas integrantes do projeto.

A família CRAVIL tem para si o desafio de dar continuidade ao seu principal objetivo, que é seguir os princípios e valores deixados pelos seus fundadores quando constituíram a Cooperativa, com a missão de promover o desenvolvimento econômico e social das famílias associadas. Ser uma Cooperativa economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta. Preservar os princípios da honestidade, integridade e dignidade. Ter como valores o comprometimento, respeito, competência e lealdade. A essência que norteia o cooperativismo, mantendo a neutralidade política e a não discriminação racial, religiosa, social e de gênero.

Ao finalizar, queremos registrar o nosso agradecimento à família associada, aos colaboradores diretos e indiretos, aos nossos clientes e fornecedores, aos parceiros da área financeira e, enfim, a todos que, de alguma forma, contribuíram para o desenvolvimento dos negócios da CRAVIL durante o ano. O nosso muito obrigado. Aproveitamos para desejar que Deus, nosso Senhor, esteja presente com cada um na passagem deste Natal e por todo o ano de 2025.

Harry Dorow
Presidente



• **TRABALHO SOCIAL** • A equipe Cravil de coordenação social esteve na capital catarinense nos dias 26 e 27 de novembro, na etapa final da Formação de Coordenadores Sociais das cooperativas catarinenses. Muitas novidades para 2025 em nossa região.



• **ESTUDANTES** • Em novembro, estudantes universitários do curso de veterinária visitaram a Fábrica de Rações Cravil. A condução foi do professor e funcionário da cooperativa, Gentil Colla Jr, na disciplina de nutrição de monogástricos.



• **REUNIÃO GRÃOS** • Em novembro, o Conselho de Cereais da Cravil reuniu-se para discutir assuntos importantes, como a previsão de recebimento da próxima safra, considerada muito positiva, a situação atual das lavouras, a inovação nas atividades agrícolas e a cultura do sorgo granífero como alternativa de cultivo.



• **REUNIÃO LEITE** • Em dezembro, o Conselho de Produção de Leite da Cravil reuniu-se para discutir a qualidade atual da produção leiteira dos associados à cooperativa, além do planejamento para a implantação do projeto de integração entre os produtores de leite da Cravil.

EXPEDIENTE

ENDEREÇO

BR-470 - Km 141, 6900
Telefone: (47) 3531-3000
Email: cravil@cravil.com.br
89163-020 - Rio do Sul - SC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Harry Dorow
Vice-Presidentes Efetivos:
Renato Schmidt
Osniir Berkenbrock
José Lueckmann
Eugênio Filippi

Vice-presidentes suplentes:

Pedro Pezenti
Nilso Daeker
Aldo Rahn
Nilton Venturi

Redação e Edição:

Rafael Belling (JPSO 03532)

Impressão: Tipotil

Tragem: 3 mil exemplares

Diagramação:

Adriano dos Santos

Circulação:

40 municípios da área de atuação da CRAVIL

Informativo CRAVIL é uma produção da Gerência de Desenvolvimento da Produção da Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí

Informativo no rádio aos sábados:
Mirador: 6h53 e 104,7 FM e 107,9 FM às 12h30

31º Encontro de Mulheres Cooperativistas visa criar lideranças femininas no campo



No sábado, dia 9 de novembro, a Cravil realizou o 31º Encontro de Mulheres Cooperativistas na Casa de Eventos Stoll Haus, em Agrônômica. Mais de 600 mulheres participaram de uma tarde animada e repleta de informações. A programação incluiu uma palestra com Elizandro Paganí e contou com a animação da Banda Held.

A coordenadora de trabalhos sociais com mulheres, Doriane H. Münzfeld, destacou o tema abordado na palestra e sua importância para o desenvolvimento das participantes. "Durante o ano, realizamos seis reuniões regionais com o objetivo de fortalecer este grupo de mulheres. Isso vai ao encontro do que disse Paganí ao afirmar que quem cultiva boas sementes atrai coisas boas para a vida. Nosso objetivo é proporcionar a essas mulheres o suporte necessário para que ocupem seus espaços na sociedade com qualidade", ressaltou.

A agente administrativa da cooperativa, Marina Lessa Mansur Pontes, afirmou que o evento foi especial e que as mulheres estavam ansiosas pelo retorno, considerando que, no ano passado, o encontro não foi realizado devido às cheias na região. "No último sábado,

demos continuidade a um trabalho maravilhoso que já é realizado há mais de 30 anos. O grande benefício para essas mulheres é estimular a capacidade de pensamento e reflexão. Nesses encontros, elas têm a oportunidade de compartilhar vivências e encontrar, juntas, soluções para seus desafios", frisou.

Outro destaque do evento foi a celebração ecumênica realizada pelo pastor da Comunidade Evangélica Luterana da localidade de Mosquito, em Agrônômica, Maicon Thomas Scheidt, e pelo padre da Congregação Diocesana de Rio do Sul, Cesar Dalpra. "Ambos abordaram a importância da cooperação para que possamos fazer o bem ao próximo. É nessa união que nos aproximamos de Deus", explicou Marina.

O presidente da Cravil, Harry Dorow, reforçou a importância do trabalho realizado pela cooperativa junto a este grupo de mulheres e afirmou que a intenção é fortalecer ainda mais essa iniciativa para o próximo ano. "Transmitimos muito conhecimento em todas as áreas de relacionamento interpessoal. Queremos abordar temas que envolvam diretamente as mulheres no campo para que

ocupem cada vez mais seus espaços e cumpram seus papéis como líderes no agronegócio", comemorou.

O encontro contou com a presença dos membros do Conselho de Administração, Aldo Rahn, Nilton Venturi e José Lueckmann. Também estiveram presentes a gerente de Recursos Humanos, Janaina Niehues Fachini, e o gerente operacional, Moacir Warmling.

O evento foi enriquecido pela presença de Ereno Marchi, presidente do Sindicato Rural, representando o Senar; Maristela Regueira, Supervisora Regional de Educação; Almir Kroger, Gerente Regional da Epagri; e Renata dos Santos, professora do Programa "Mulheres em Campo".



Cravil aplica Projeto de Educação Financeira em escolas da região

“**C**omo lidar com o dinheiro de forma inteligente? Quem sabe responder a esta pergunta alcança “dinheiro, vida e sonhos”. São temas como estes que envolvem professores e estudantes das escolas da região no Programa JCC / GAMES voltado para a educação financeira através de jogos de gamificação.

A formação dos docentes, para posterior aplicação didática, teve início no dia 16 de fevereiro, por meio de uma reunião com os gestores das escolas parceiras, supervisionada pelo CRE. Na oportunidade, foram definidos os alinhamentos das ações do ano e apresentado o Projeto “Dinheiro, Vida e Sonhos”, que foi alinhado aos componentes curriculares para desenvolver conteúdos de educação financeira com os estudantes.

Em evento realizado no dia 3 de abril, a Sicoob Alto Vale trouxe dicas importantes para os professores sobre como praticar a educação financeira no dia a dia, tema abordado pelo palestrante Juliano Fernandes.

Outra importante ferramenta de trabalho disponibilizada aos professores foi o livro Segredos da Cooperação, doado pelo Sescop/SC aos estudantes do Ensino Fundamental das escolas parceiras.

No dia 15 de julho, a CRAVIL levou o Programa JCC / GAMES para os professores da EEB (Escola de Educação Básica) Expedicionário Mário Nardelli, em Rio do Oeste. Na ocasião, os docentes aprenderam as regras do jogo, para posteriormente levá-lo para a sala de aula.

Em reconhecimento ao apoio pres-



tado pela Cravil às atividades educacionais na região, a gerente Administrativa da Cravil, Marina Lessa Mansur Pontes recebeu uma placa em homenagem aos serviços prestados. “A apoio da Cravil não só permitiu alcançar nossos objetivos, mas também nos deu a oportunidade de ampliar nossa missão na busca de uma sociedade mais inclusiva, além de fortalecer os laços entre a CRE, Cravil e comunidade escolar”, destacou carta encaminhada pela CRE a cooperativa.

De acordo com a coordenadora do Programa JCC / GAMES, Nair Camargo Giehl, o trabalho da Cravil neste ano, foi produtivo, conforme avaliação dos

gestores e professores da escola Expedicionário Mário Nardelli. “O jogo de educação financeira é uma ferramenta de grande valor para fixação do aprendizado. Oferecido de forma itinerante às escolas, foi essencial para consolidar o projeto de educação financeira, permitindo aos alunos aplicar os conceitos aprendidos de maneira prática, lúdica e interativa. Através dessa atividade, os estudantes não apenas absorveram a teoria, mas também tiveram a chance de exercitar o planejamento e a tomada de decisões financeiras em um ambiente seguro e educativo”, explicou.

No dia 23 de outubro, a Cravil, em parceria com o Sescop, realizou o Seminário de Boas Práticas Financeiras, onde cada escola pôde compartilhar experiências sobre as atividades realizadas durante o ano. O evento contou ainda com uma palestra sobre Neurociência aplicada à Educação, com ênfase na Educação Financeira, ministrada pelo palestrante Anderson Rauber.

A iniciativa da Cravil (Cooperativa Regional Agrícola do Vale do Itajaí), conta com o apoio do Sescop (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), do CRE (Conselho Regional de Educação) de Rio do Sul e da Cooperativa de Crédito Sicoob Alto Vale.

O Planejamento da Cravil para 2025 prevê as seguintes ações:

Março: Workshop com os professores no Pilar do Cooperativismo;

Junho: Formação de professores para introduzir o GAME da Educação Ambiental;

Agosto: Atividades com os alunos no Pilar da Educação Cooperativista;

Outubro: Evento com os professores;

Dezembro: Ação: Natalina com alunos e professores.



Representante da Cravil visita o berço do cooperativismo no Brasil

O cooperativismo é uma causa, uma filosofia de vida que busca transformar o mundo em um lugar mais justo, feliz, equilibrado e com oportunidades para todos.” Com essas palavras, a gerente financeira da CRAVIL, Denise Zimmermann Ropcke, resumiu a experiência vivida durante sua visita ao município de Nova Petrópolis, RS.

Reconhecida como a Capital Nacional do Cooperativismo no Brasil, Nova Petrópolis oferece aos visitantes uma verdadeira imersão na Rota do Cooperativismo. Durante a viagem, o grupo conheceu a Casa Cooperativa, entidade sem fins lucrativos dedicada à promoção do cooperativismo por meio da educação.

Outro ponto alto do roteiro foi a visita ao Memorial Amstad, localizado no prédio histórico da antiga Caixa Rural, na comunidade de Linha Imperial, conhecida como o berço do cooperativismo no Brasil.

O almoço foi um momento de encontro com a história, realizado na Sociedade Concórdia de Linha Imperial, local onde ocorreu a reunião de fundação da primeira cooperativa de crédito e da primeira instituição financeira privada do país.

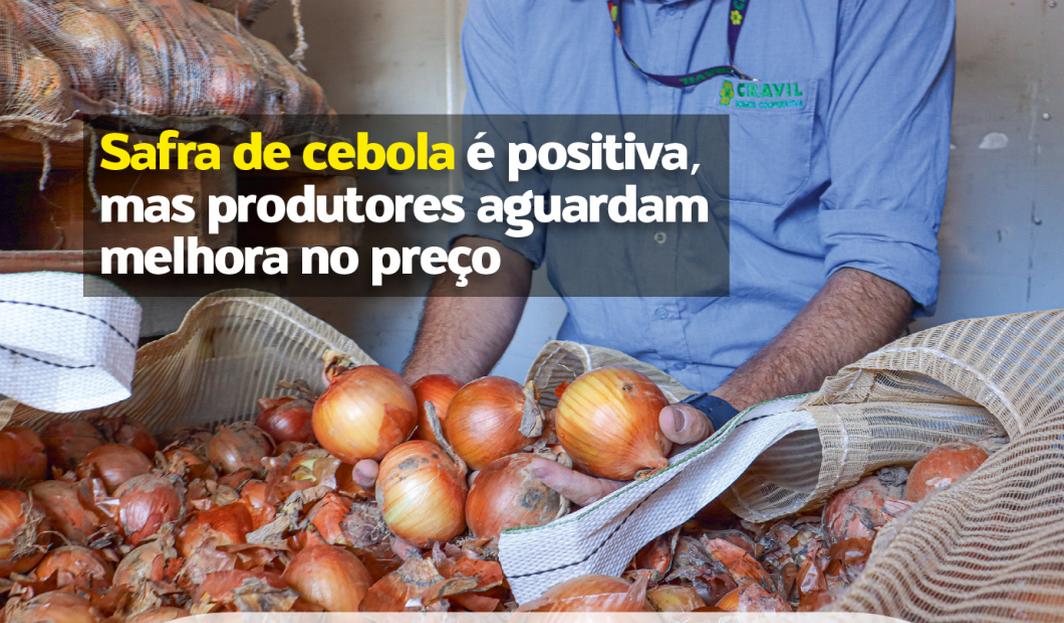
A programação incluiu ainda uma visita à Sede da Sicredi Pioneira, a primeira instituição financeira cooperativa da América Latina, com 120 anos de atuação. Atualmente, a Sicredi Pioneira está presente em 21 municípios do Vale dos Sinos e da Serra Gaúcha.

Ao retornar de viagem, Denise reforçou sua crença na importância do engajamento no sistema cooperativista. “Precisamos de menos cooperados e mais cooperativistas. É essencial contar com pessoas que realmente abraçam a causa, compreendem sua essência e defendem os princípios cooperativistas com seriedade, entusiasmo e dedicação”, destacou.

Mais sobre os Núcleos de Cooperativas

O Núcleo de Cooperativas do Alto Vale do Itajaí começou em 2016. Tem como visão ser agente fomentador do cooperativismo regional, buscando seu fortalecimento e maior representatividade econômica e social. Hoje são 19 cooperativas singulares nucleadas, de quatro ramos: 15 cooperativas de crédito, duas de saúde, uma do ramo agropecuário, que é a Cravil, e uma do ramo de consumo.





Safra de cebola é positiva, mas produtores aguardam melhora no preço

Santa Catarina deve colher uma das maiores safras de cebola da história, com a expectativa de 584 mil toneladas, segundo dados da Epagri. No entanto, o preço no atacado sofreu uma queda de 28,4% em outubro, reflexo da alta oferta e da entrada da produção do Paraná. Apesar disso, 87% das lavouras de cebola do estado estão em boas condições.

O produtor Jales Schutz, de Ituporanga, associado da Cravil, destaca que a safra deste ano é significativamente melhor em comparação com o ano passado, quando os agricultores enfrentaram problemas devido ao excesso de chuvas. “Este ano foi mais tranquilo. Trabalhamos mais com irrigação, mas o resultado foi muito melhor e satisfatório”, afirmou.

As condições climáticas de 2024, que indicavam um inverno mais prolongado, levaram muitos produtores a retardar o plantio e as adubações. O coordenador agrícola da Cravil, Antônio Sausen, explica que essa decisão resultará em uma produção média de 30 toneladas por hectare, mas com bulbos menores do que o esperado. “Apesar disso, teremos uma safra de excelente qualidade”, destacou.

Avanço da semeadura direta

Segundo o assistente técnico da Cravil, Josué Schmoeller, o sistema de semeadura direta tem ganhado força entre os produtores da região. Essa técnica é uma alternativa à tradicional, com o plantio de mudas, especialmente devido à escassez de mão de obra.

“A lavoura de semeadura direta é uma tendência para os próximos anos. Esse sistema exige mudanças no manejo, mas traz bons resultados. Temos lavouras de semeadura direta com ótimo desempenho e acreditamos que, nos próximos 5 ou 10 anos, essa prática será ainda mais comum”, explicou Schmoeller.

Produtores armazenam cebola aguardando preço melhor

A maioria dos produtores da região da cebola, que inclui municípios como Ituporanga e Alfredo Wagner, possui galpões para armazenamento. Atualmente, o preço pago ao produtor está em torno de R\$ 1 por quilo, valor insuficiente para cobrir os custos de produção.

“Os produtores estão optando por armazenar a cebola e esperar por uma recuperação nos preços ao longo da safra”, afirmou Antônio Sausen. Jales Schutz reforça a estratégia: “Vamos cortar, estaleirar e aguardar. A qualidade da cebola é boa, mas agora só nos resta torcer para que o preço melhore”, disse.

Sausen acrescenta que, por se tratar de uma safra de alta qualidade, a cebola pode ser armazenada até meses de junho do próximo ano. Ele também observa que, com os preços baixos, muitos produtores devem aproveitar para plantar uma segunda safra, apostando em culturas como milho, soja ou sorgo, esta última uma nova alternativa de cultura explorada pela Cravil.



Conheça os benefícios em investir na cultura do trigo em nossa região

A pesar da perspectiva de aumento na produção de trigo em Santa Catarina, com uma projeção de crescimento de cerca de 40% para a safra 2024/2025, a realidade no Alto Vale do Itajaí foi diferente. Desde 2022, a região enfrenta dificuldades na produção, agravadas pelo excesso de chuvas no ano passado, que foi considerado atípico.

Segundo dados históricos da Cravil (Cooperativa Regional Agrícola do Vale do Itajaí), a produtividade média caiu de 65 sacas por hectare em 2022 para cerca de 40 sacas por hectare em 2024. Contudo, de acordo com Gentil Colla Junior, gerente de inovação, sementes e tecnologia da Cravil, a cultura do trigo pode desempenhar um papel estratégico no aumento da produtividade de cultivos como soja e milho.

O principal benefício do trigo está relacionado à cobertura e nutrição do solo. Estudos indicam que o cultivo de trigo pode elevar a produtividade da soja em até 10% em áreas que utilizam essa prática. “O produtor sabe que o trigo, por si só, não gera lucro. No entanto, quem investe nesse cultivo garante cobertura total do solo e promove sua regeneração e manutenção, o que impacta diretamente na alta produtividade de outras culturas, como a soja”, explicou Colla Junior.

Clima exige investimentos para aumentar a produtividade

Para alcançar retorno financeiro com o trigo, o produtor precisa investir em tecnologia e manejo adequado. No Alto Vale do Itajaí, assim como em outras áreas do Sul do Brasil, a alta umidade prejudica o desenvolvimento da cultura, exigindo investimentos robustos em adubação e controle de doenças.

“No ano passado, enfrentamos um cenário crítico. Surgiram doenças como brusone, que raramente afetam o trigo, e gibberella. Devido ao excesso de chuvas, algumas plantações que precisariam de até três aplicações de fungicida receberam apenas uma, o que resultou na baixa produtividade”, destacou Colla Junior.

Outro fator que impactou negativamente foi a redução da área plantada em comparação a 2023, além das geadas ocorridas nos meses de maio e junho de 2024, que comprometeram o florescimento da gramínea nas plantações mais precoces.



Safra 2024/2025 de trigo deve aumentar cerca de 40%



A previsão para a safra 2024/2025 em Santa Catarina é de um aumento de 40,8% na produção em relação ao ciclo anterior. Segundo dados da Epagri/Cepa, até meados de novembro, a colheita passou de 307 mil toneladas para 433 mil toneladas, mesmo com uma redução da área plantada de 137,5 mil

hectares para 121,3 mil hectares, em comparação à safra 2023/2024.

O trigo é o segundo cereal mais cultivado no mundo. Em Santa Catarina, sua produção cresceu 180% nos últimos seis anos, enquanto a média nacional teve um aumento de 76%. De acordo com a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), o estado ocupa a 5ª posição no ranking dos maiores produtores de trigo do Brasil.

Para 2024/2025, a safra nacional deve alcançar 7,5 milhões de toneladas, enquanto o consumo brasileiro permanece entre 11 e 12 milhões de toneladas, evidenciando a importância estratégica de fortalecer a produção local.



As novidades do Agro estarão no **Dia de Campo Cravil 2025**



A Cravil (Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí) está preparando mais um grande evento repleto de informações, novidades, tecnologia e experiências inéditas para associados e visitantes. Após o cancelamento do Dia de Campo Cravil 2024 devido às intensas chuvas na região, a cooperativa promete organizar um dos maiores eventos do segmento agrícola nos dias 12, 13 e 14 de fevereiro de 2025, no Polo Tecnológico da Cooperativa, em Lontras.

A estrutura do evento conta com aproximadamente 80 mil m² de extensão e espaço para mais de 80 estandes, onde ensaios, experimen-

tos, coleções e demonstrações das principais culturas da região atrairão a atenção dos visitantes.

De acordo com Gentil Colla Junior, engenheiro agrônomo, gerente de Inovação, Sementes e Tecnologia e coordenador do evento, o conhecimento será difundido pela equipe técnica da cooperativa e por um time de parceiros renomados no mercado agro. “Nestes três dias, os produtores terão a oportunidade de tirar dúvidas, trocar ideias, buscar adaptações que desenvolvemos aqui para implementar em suas propriedades, transformando isso em maior produtividade e melhores resultados. O principal objetivo do evento é a difusão de informação, conhecimento e tecnologias para o agronegócio da região”, destacou.



Mulheres e jovens cooperativistas terão programação especial no Dia de Campo

Seguindo os princípios da Cravil de estimular o cooperativismo, a programação incluirá atividades voltadas às mulheres e aos jovens cooperativistas.

Um dos destaques implementados em 2023, que será ainda mais explorado em 2025, é o Espaço 360, com temas voltados a assuntos que demandam constante aprimoramento, como: Qualidade nutricional de silagem e seus impactos nos resultados; Nutrição e fisiologia vegetal; Cereais de inverno como alternativa de renda; Nutrição animal e ajustes para alta performance; Manejo eficaz de doenças na cultura da soja; Tecnolo-

gias para altos rendimentos em pastagens de inverno e verão.

Todos os temas serão abordados por profissionais capacitados e parceiros do evento.

De acordo com o presidente da Cravil, Harry Dorow, o Espaço 360 foi preparado para atender cerca de mil pessoas em um ambiente climatizado e confortável. "Tanto as mulheres quanto os jovens cooperativistas terão um espaço especial para apresentar suas ideias e novidades. É fundamental valorizarmos esses segmentos do cooperativismo, proporcionando às mulheres e aos jovens mais oportunidades de liderança", afirmou.

Inscrições devem ser feitas no site do evento

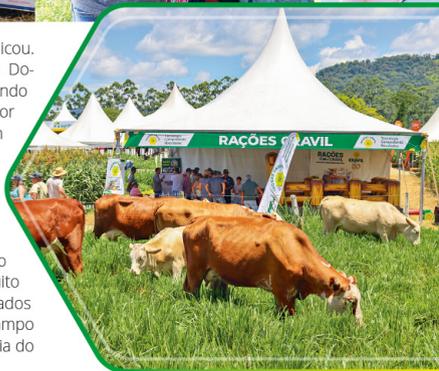


Em 2023, cerca de 4,5 mil pessoas visitaram o Polo Tecnológico da Cooperativa, em Lontras. A expectativa para 2025 é atrair pelo menos 5 mil visitantes.

Associados e agricultores interessados em participar do Dia de Campo Cravil 2025 devem realizar a inscrição no site: www.diadecampo.cravil.com.br. Gentil Colla Junior destaca que é importante que os interessados fiquem atentos às opções de visitação disponíveis. "Há quem prefira apenas visitar os estandes, enquanto outros desejam assistir às palestras. Para oferecer a melhor recepção possível, é fundamental que os visitantes especifiquem seus interes-

ses no momento da inscrição", explicou.

O presidente da Cravil, Harry Dorow, conta que o evento está sendo organizado com muito carinho por toda a equipe da cooperativa e tem como principal objetivo valorizar associados e proporcionar aos visitantes oportunidades de conhecimento que poderão ser implementadas nas propriedades. "Com certeza será um evento grandioso, que proporcionará muito conhecimento a nossos associados e visitantes. Participe do Dia de Campo Cravil e viva esta grande experiência do Agro!", finalizou.



UMA FUSÃO ENTRE ALTA PERFORMANCE E BAIXO INVESTIMENTO.

O FUNGICIDA DA SOJA QUE VOCÊ TEM QUE USAR.



IMBATÍVEL
no controle da ferrugem, mancha-alvo e antracnose.



RÁPIDA PROTEÇÃO:
máximo desempenho em condições climáticas desfavoráveis.



CONSISTÊNCIA
em alta produtividade comprovada pelos especialistas.

Fusão

↑ PERFORMANCE

↓ INVESTIMENTO



Conheça Fusão
e impressione-se
com esse fungicida.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Fusão EC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Produção de sorgo granífero é alternativa mais econômica para safrinha

Você está em busca de uma cultura alternativa para a safrinha, com custo de produção significativamente menor que o do milho, maior tolerância ao déficit hídrico, subsídio do Governo de Santa Catarina e potencial para agregar renda à sua propriedade? A Cravil pode ajudar! A cooperativa oferece sementes e assessoria técnica para a implementação da cultura do sorgo granífero, especialmente como uma opção viável para a segunda safra.

De acordo com o gerente de Desenvolvimento de Produção da Cravil, Neimar Francisco Willemann, o sorgo granífero é uma alternativa para substituir, em parte, o milho na produção de rações e silagem. “Essa solução surgiu devido à dificuldade no controle de pragas que têm prejudicado a cultura do milho, o que tem tornado os produtores mais resistentes a continuar plantando”, explicou.

Além disso, o Governo de Santa Catarina, por meio de uma portaria estadual, oferece subsídio para o cultivo de até 3 mil hectares de sorgo. “Nosso estado enfrenta um déficit na produção de grãos para a fabricação de rações, especialmente para a cadeia produtiva da carne. Com esse subsídio, espera-se aumentar a produção e, consequentemente, a rentabilidade do produtor, principalmente durante a segunda safra ou safrinha”, destacou Neimar.

Economia e segurança para o produtor

Um dos principais benefícios para o agricultor é o custo reduzido. A semente de sorgo para um hectare custa, em média, 50% menos que a de milho. Além disso, o sorgo é mais tolerante ao déficit hídrico, oferecendo maior se-



gurança ao produtor em períodos de estiagem. Essa característica é especialmente vantajosa em plantios realizados após culturas como tabaco, pastagem ou cebola, que são economicamente importantes na região.

Além de proporcionar renda extra ao agricultor, o sorgo granífero também contribui para a saúde do solo. A palhada, ao se decompor, transforma-se em material orgânico, enquanto o sistema radicular auxilia na estruturação do solo. “A palhada do sorgo para cobertura do solo é excepcional. O sistema radicular também desempenha um papel importante para melhorar a estrutura do solo e ampliar a capacidade produtiva da propriedade”, destacou Neimar.

Expectativa de produção no Alto Vale

Para o primeiro ano de cultivo na região do Alto Vale, a expectativa é alcançar mil hectares plantados. Neimar explica que, em áreas onde o produtor

segue as boas práticas de uso de fertilizantes e realiza o plantio dentro dos parâmetros ideais, a produtividade pode atingir uma média de 100 sacas de sorgo por hectare.

“O agricultor que desejar conhecer mais sobre essa cultura pode entrar em contato com a Cravil para receber suporte técnico e adquirir as melhores sementes. O sorgo granífero é uma excelente opção para agregar renda e sustentabilidade à propriedade”, concluiu Neimar.



Cravil firma acordo de cooperação com **Universidade Federal**

Saiba o que são **azevém e sorgo**

O azevém SCS 316 CR Alto Vale é uma cultivar desenvolvida pela Cravil que, após anos de pesquisa e avaliações, foi registrada no Registro Nacional de Cultivares do MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária).

Entre as principais características do Azevém Alto Vale estão o ciclo alongado em comparação com outras variedades, a alta capacidade de rebrota, a adaptação a diversas condições climáticas e a excelente produção de matéria verde. Segundo o gerente de inovação, sementes e tecnologia da Cravil, Gentil Colla Junior, o material também apresenta maior tolerância a doenças que afetaram forrageiras nos últimos anos.

A análise bromatológica do SCS 316 confirmou o bom desempenho da planta, comparável a variedades importadas da Argentina e do Uruguai. A proteína bruta variou entre 19% e 25%, enquanto o índice de NDT (Nutrientes Digestíveis Totais) ficou entre 58% e 65%. "O Azevém Alto Vale está entre os melhores em termos de nutrientes, sendo um alimento essencial para sustentar o rebanho", afirmou Raul Marcola, técnico em agropecuária da Cravil e especialista em pastagens, que há 20 anos acompanha o desenvolvimento da variedade.

Já o sorgo granífero é uma cultura alternativa para a safrinha, apresentando custo de produção significativamente menor que o do milho, maior tolerância ao déficit hídrico e, atualmente, possibilidade de subsídio de parte da plantação pelo Governo de Santa Catarina.

Segundo o gerente de Desenvolvimento de Produção da Cravil, Nelmar Francisco Willemann, o sorgo granífero surge como uma alternativa para substituir, em parte, o milho na produção de rações e silagem. "Essa solução foi desenvolvida devido às dificuldades no controle de pragas que têm prejudicado a cultura do milho, tornando os produtores mais resistentes a continuar com seu plantio", explicou.



Em reunião realizada na sala da presidência da Cravil (Cooperativa Regional Agrícola do Vale do Itajaí), no dia 13 de novembro, o presidente da cooperativa, Harry Dorow, o gerente operacional, Moacir Warmiling, e o gerente de inovação e tecnologia, Gentil Colla Junior, receberam professores da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Na ocasião, foram definidas as ações do Acordo de Cooperação Técnica para a implantação de um campo experimental, visando ao desenvolvimento de técnicas de manejo de pastagens adaptadas à região litorânea de Santa Catarina.

De acordo com Gentil, as duas principais ações do projeto são a avaliação de desempenho, produção e desenvolvimento do azevém SCS 316 CR Alto Vale, além de análises bromatológicas de cultivares de sorgo para silagem. "A implantação desse projeto está alinhada aos objetivos da cooperativa de encontrar alternativas de cultivares

para a produção de ração animal, uma deficiência no estado de Santa Catarina. Em parceria com a universidade e o poder público, poderemos avançar nesse processo", destacou.

O projeto prevê o cultivo de três hectares em uma área escolhida pela UFSC, nas imediações do Aeroporto Hercílio Luz, em Florianópolis. A Cravil será responsável pela fornecimento de insumos como fertilizantes, sementes de azevém e sorgo, além do acompanhamento técnico.

O presidente da Cravil, Harry Dorow, também encaminhou à Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária de Santa Catarina um ofício solicitando 33 toneladas de calcário, que serão aplicadas na área experimental. "Por meio dessas parcerias entre universidade, poder público e cooperativa, conseguiremos avançar no cultivo de grãos voltados à produção de ração animal, além de desenvolver novos cultivares que poderão ser implementadas na rotina dos agricultores", ressaltou.

Queijo produzido com leite Cravil recebe medalha Super Ouro

O queijo Testo, da empresa Alimentos Pomerode, produzido com leite fornecido pela Cravil, foi um dos grandes destaques no 2º Concurso de Queijos Artesanais de Santa Catarina. Ele recebeu a medalha Super Ouro, a mais alta premiação, entre os 27 queijos classificados como Ouro (com notas entre 9 e 10). A cerimônia de premiação ocorreu na noite de quarta-feira, 6 de novembro, na Casa de Eventos no Jardim, em Rio do Sul.

A queijaria, localizada em Pomerode (SC), é administrada pelos irmãos Juliano e Bruno Mendes, que assumiram o empreendimento em 2017 e desde então têm se dedicado à produção de queijos artesanais diferenciados.

Segundo a engenheira de alimentos da empresa, Isadora de Andrade, essa conquista soma-se a outras premiações, inclusive em nível mundial, reafirmando a qualidade do produto. "O queijo Testo é maturado por 12 meses, tem casca lavada, é semiduro e apresenta cristais de tirosina na massa. Seu sabor remete a caldo de carne, com notas amendoadas e bastante intensidade, resultado do longo tempo de maturação", explica Isadora.

O evento foi organizado pela Epagri em parceria com a Associação dos Municípios do Vale do Itajaí (Amavi) e a Universidade do Alto Vale do Itajaí (Unidavi). Participaram 175 queijos de 50 queijarias de todas as regiões de Santa Catarina, com 32 recebendo a medalha Prata (notas entre 8 e 8,9) e 51 a medalha Bronze (notas entre 7



e 7,9). A próxima edição do concurso será realizada em Videira, em 2026.

Queijos autorais ganham destaque

O concurso contou com inscrições para quatro categorias de queijos: coloniais, tradicionais, autorais e típicos (como parmesão e serrano). Os jurados avaliaram critérios como aparência geral, aroma, textura, sabor e adequação ao estilo da categoria inscrita.

Patrícia Schonz, professora de tecnologia de alimentos do IFSC, campus São Miguel do Oeste, e coordenadora da equipe de jurados, destacou a diversidade e a singularidade dos queijos apresentados. "Recebemos muitos queijos autorais, que, embora ainda sejam chamados de coloniais, possuem características únicas relacionadas à região de produção. São queijos com tamanhos, sabores e texturas que se diferenciam dos coloniais tradicionais. Os produtores catarinenses demonstraram muita criatividade e excelência", comentou.

Vitrine para os queijos catarinenses

Telma Tatiana Köene, coordenadora estadual do Programa Gestão de Negócios e Mercados da Epagri, afirmou que o concurso é uma grande vitrine para os queijos artesanais de Santa Catarina. "O concurso projeta os queijos catarinenses para o mundo. Os premiados atraem consumidores e incentivam o turismo rural na região. Já os que não recebem medalhas têm a oportunidade de qualificar sua produção, pois recebem orientações detalhadas da banca avaliadora sobre os pontos a melhorar", explicou.

José Carlos Semprebom, produtor rural de Nova Veneza e vencedor da medalha Super Ouro em 2023, compartilhou como a premiação impactou seu negócio. "Aumentamos a produção em 20% para atender à demanda", relatou. Semprebom trabalha com turismo rural e comercializa seus queijos diretamente na propriedade.

O concurso aconteceu paralelamente à Feira Catarinense de Queijos Artesanais (6 e 7 de novembro) e ao I Simpósio Catarinense de Queijos Artesanais (7 de novembro). De acordo com Kátia Micheli Visentainer, extensionista rural da Epagri e coordenadora dos eventos, essas iniciativas se complementam para atingir o objetivo da Epagri de qualificar o queijo artesanal produzido pelos agricultores familiares de Santa Catarina.



Receita Chocotone

CHINÊS

🕒 Tempo de preparo:
50 minutos

🍷 Rendimento: 8 fatias

Ingredientes

- 200g de farinha de trigo
- 2 xícara de arroz branco Chinês cozido
- 1 xícara de açúcar
- ½ xícara de leite morno
- 100 manteiga
- 2 colheres de sopa de mel
- 2 ovos
- 1 colher de sopa de essência de baunilha
- Raspas de laranja
- 1 colher de fermento em pó



Modo de preparo

No liquidificador, bater os ovos, leite, manteiga, essência e o arroz; Adicionar o açúcar, raspas de laranja e aos poucos a farinha; Por último incorporar o fermento lentamente e as gotas de chocolate; Despejar em forma untada e levar em forno pré aquecido a 180 C por aproximadamente 40 minutos.

Chef Juliet Langaro

Para acompanhar mais receitas, acesse as redes sociais das nossas marcas:

📷 @alimentosdovaleoficial 📺 @arrozchinêsoficial 📍 Cravil Cooperativa

Cravilpec traz orientações para pecuaristas de gado de corte e leite

A Cravil (Cooperativa Regional Agrícola Vale do Itajaí) realizou, em 2024, quatro grandes eventos voltados para pecuaristas de gado de corte e leite. O Cravilpec reuniu técnicos da cooperativa e renomados palestrantes da área nos municípios de Ituporanga (19 de junho), Taió (21 de agosto), Gaspar (26 de setembro) e Presidente Getúlio (6 de novembro).

Em Ituporanga, os temas abordados incluíram ordenhabilidade, controle de CCS (Contagem de Células Somáticas), uso racional de antibióticos no combate a mastites, controle estratégico de ectoparasitas e tendências futuras para o gado de corte.

O médico veterinário, Cleber Lopes, explicou que os temas das palestras foram definidos com base em um diagnóstico realizado pela equipe técnica da cooperativa ao longo do ano. "Este seminário técnico foi criado com o objetivo de reparar orientações aos produtores sobre os temas que mais impactam as propriedades. Durante o ano, nosso corpo técnico realiza um



levantamento para identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos pecuaristas", destacou.

A associada da Cravil de Braço do Trombudo, Simone Nazário, participou do evento em Taió e elogiou a iniciativa. "É um evento muito importante, porque sempre aprendemos algo novo. Aqui temos a oportunidade de sanar todas as nossas dúvidas", afirmou.

Um dos temas debatidos no Cravilpec de Taió foi o controle estratégico de carrapatos, apresentado pelo palestrante Odair Huttel. Segundo ele, apesar de ser um parasita amplamente discutido, o carrapato ainda gera

muitas dúvidas entre os produtores. "O carrapato causa grandes prejuízos à pecuária, tanto de leite quanto de corte. Por isso, é essencial trabalhar cada vez mais no controle estratégico, já que os danos são bastante significativos", destacou.

Em Gaspar, os participantes discutiram inseminação artificial, ultrassonografia de carcaça e atualizações do mercado bovino. Já em Presidente Getúlio, foram abordados índices zootécnicos na atividade leiteira, sanidade na criação de bezerras e redução de perdas na produção de silagem.

O associado da Cravil de Taió, Roberto da Silva, também elogiou a iniciativa. "Precisamos dedicar um tempo para aprender mais e aplicar esse conhecimento na propriedade. Nunca sabemos o suficiente, e eventos como este são fundamentais para melhorar nossa produtividade", ressaltou.

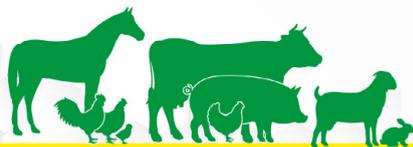
A expectativa é que o Cravilpec continue em 2025, trazendo novos temas de acordo com as necessidades identificadas junto aos produtores. As inscrições para o evento são gratuitas.



Tecnologia Conquistando Resultados

cravil.com.br

📍 @CravilOficial
📍 Cravil Cooperativa





De 2024 ficam as histórias, os aprendizados e experiências compartilhadas. Este foi um ano repleto de desafios e conquistas, onde cada momento nos ensinou algo valioso.

Deixamos aqui o nosso melhor, prontos para abraçar novos começos e continuar essa jornada com esperança e gratidão.

Em 2025, esperamos que o nosso laço de cooperação se fortaleça ainda mais. Este será um ano de novos desafios, que nos convidará a crescer juntos.

Agradecemos às famílias associadas, colaboradores, fornecedores e parceiros que fazem acontecer.

Somos a força da cooperação!

A todos um
Feliz Natal
e Próspero
Ano Novo

